

PARECER

Exame Final Nacional de Economia A Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

A prova nacional de Economia A do 11.º ano | 2.ª fase mantém a estrutura da prova da 1ª fase, sendo constituída por vinte e quatro itens, dezasseis contribuindo obrigatoriamente para a classificação final, e quatro de oito itens que contribuem para a classificação final.

ASPETOS POSITIVOS DA PROVA DE EXAME

A prova de exame apresenta-se adequada aos alunos, não apresentando um grau de dificuldade muito elevado. No entanto, regista-se um aumento da necessidade de concentração dos alunos e, comparativamente com o exame da 1ª fase, verificamos que a prova é demasiado trabalhosa e extensa.

Verifica-se, tal como na 1ª fase, uma predominância no cálculo matemático, em especial nos itens de seleção (escolha múltipla), mas elogiamos o facto de, em algumas questões, a opção correta aparecer na mesma posição, em ambas as versões, como no caso das questões 2.1., 11.2, 14.2. e 15.2., colocando assim os alunos em igualdade de circunstâncias.

Os itens de análise continuam a ser introduzidos por um pequeno texto, tabela ou gráfico, sendo o grau de dificuldade das questões colocadas adequado às capacidades e competências normalmente trabalhadas nas aulas pelos professores.

ASPETOS NEGATIVOS DA PROVA DE EXAME

Itens de seleção:

As cotações atribuídas aos itens de escolha múltipla são muito elevadas, considerando-se que existe uma excessiva valorização da escolha múltipla. Todos os itens têm a mesma cotação apresentando, contudo, diferenciação relativamente ao nível de dificuldade e morosidade, pelo que sugerimos que, nos itens que requerem diversos

cálculos, a opção certa conste na mesma posição, para evitar desigualdade entre as provas (não aconteceu na questão 14.1).

Por fim, na questão 4, que já alertamos na primeira fase, quando se solicita a seleção de três respostas corretas, deviam ser valorizadas resposta em que apenas duas respostas estejam corretas, uma vez que são independentes umas das outras.

Itens de construção:

Nos itens de construção (2.2., 3.1., 5., 7., 10. e 13.1.) é atribuída a mesma cotação de 10 pontos a todos os itens, sendo apenas um deles considerado item de resposta extensa.

Todos os itens são acessíveis aos alunos, limitando-se à leitura de tabelas e gráficos, resolução de um problema e interpretação de textos de forma orientada.

Observações finais

Os itens de seleção predominam na prova, tal como na 1ª fase.

Neste contexto, tal como na 1ª Fase, lamentamos que as provas tenham deixado de apresentar, pelo menos um ou dois, itens mais valorizados que impliquem a interpretação, que relacionem conceitos económicos ou dados económicos sobre a realidade económica portuguesa/europeia/mundial, tal com está previsto no Programa e nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Economia A e que os professores da disciplina lecionam ao longo do ano.

De realçar a complexidade com que são apresentadas as questões, exigindo aos alunos um elevado grau de concentração e maturidade, de modo a que o excesso de cálculos e/ou de informação possa funcionar como fator de distração, contribuindo para uma resposta errada.

Concluimos considerando que o grau de dificuldade do exame é semelhante ao da 1ª fase, apresentando-se muito mais trabalhoso, de execução demorada e a exigir elevado grau de concentração e abstração, que nem sempre estão presentes em alunos desta idade e em situação de exame.

A APROCES